

**Auroville, a cidade do Yoga da Natureza: arquitetura e urbanismo
materiais, espirituais e sustentáveis**

Pedro Henrique Azalim Cunha

Doutorando em Arquitetura e Urbanismo, UFMG, Brasil

pedroazalimcunha@gmail.com

RESUMO

Este artigo objetiva refletir sobre uma pesquisa em andamento que investiga as práticas cosmopolíticas e espirituais em Auroville, experiência urbana no sul da Índia que surgiu dos ensinamentos de Sri Aurobindo (1872-1950), criador do Yoga Integral, filósofo, yogui, poeta e ícone da luta nacionalista. Essa cidade adota técnicas de urbanismo e arquitetura sustentáveis que buscam ser exemplo para a criação de um novo ser humano integrado ao cosmos, vivendo uma vida coletiva centrada no Yoga da Natureza. Auroville pretende ser “a cidade que o mundo precisa” e inspirar outras cidades para práticas sustentáveis, possibilitando uma transformação no mundo. O centro da cidade é um templo dedicado à concentração e meditação, mas não ligado a qualquer religião. As práticas ecológicas e espirituais atuam como norteadoras para uma vida coletiva mais equilibrada e natural, possibilitando uma integração da arquitetura e urbanismo material-espiritual com a natureza. A metodologia utilizada incluiu entrevistas em profundidade e observação participante durante a visita de campo. A vivência durante um mês em Auroville evidenciou que, apesar dos seus inúmeros aspectos positivos, as contradições inerentes a uma experiência como esta são inevitáveis. A concentração de recursos nacionais e internacionais, a recuperação dos solos e da floresta, as soluções para garantir abastecimento de água potável, estradas, caminhos e infraestrutura em geral alteraram toda a região. O turismo espiritual e uma migração mercantil contribuíram para um processo de especulação imobiliária microrregional. Um conflito interno sobre os rumos da cidade e seu entorno, sobre a própria integração cidade-natureza, preocupa hoje os aurovillianos.

PALAVRAS-CHAVE: Auroville. Yoga. Natureza

1 INTRODUÇÃO

No território indiano, onde desde os primórdios sua sociedade busca o autoconhecimento e despertar da consciência por meio da criação, aprimoramento e vivência de técnicas relacionadas a estes princípios, surge Auroville, a cidade do amanhecer, como também é conhecida. De acordo com o seu portal oficial, é o primeiro e único assentamento certificado de maneira internacional para a integração dos seres, expansão do nível de consciência e direcionamentos para sustentabilidade. (BRITTO, 2018).

O que essa nova integração dos seres significa? Como será a transição? E como Auroville participa nesse processo de transformação dos seres e de seus níveis de consciência? Fassbender (2011, p. 11) complementa que: “Auroville pretende tornar-se um modelo da ‘cidade do futuro’, ou ‘a cidade que a Terra precisa’.”¹ Uma cidade que busca se integrar ao seu entorno, recuperar o solo e potencializar as relações cosmopolíticas² a fim de inspirar outras cidades e outros seres para se alcançar outras formas de viver e de ocupar o território. Por isso pretende ser a cidade do futuro para que se consiga mitigar e transformar o processo de destruição em regeneração, materializando a sustentabilidade que a Terra precisa.

Localizada próxima ao litoral indiano no golfo de Bengala, encontra-se quase totalmente em uma área circular de 5 km de diâmetro, no entorno da cidade de Pondicherry, no sudeste da Índia. É uma mescla de experiências que giram ao redor dos aprendizados ministrados por Sri Aurobindo (1872-1950), filósofo, yogui, guru, poeta e um dos ícones da luta nacionalista, que em 1926, fundou o seu Ashram, escola de Yoga Integral, matriz filosófica geradora dos princípios e da própria concepção de Auroville.

A escola de Yoga Integral posteriormente deu origem à Auroville, sendo que esses princípios são vivenciados enquanto uma das dimensões espirituais nesta cidade com a busca

¹ Auroville aims at becoming a model of the city of the future', or 'the city the earth needs'.

² “Cosmos na cosmopolítica resiste à tendência de entender político como um ‘toma lá dá cá’ em um clube exclusivamente humano. A presença da política na cosmopolítica resiste à tendência de entender o cosmos como uma lista finita de entidades a serem levadas em consideração” (LATOURE, 2004, p. 454).

pelo divino na matéria. Por meio desta filosofia prática, os ensinamentos de Sri Aurobindo perpetuam no cotidiano de Auroville, desde a sua inauguração, até os dias atuais. Os princípios espirituais dão embasamento às práticas ecológicas e de integração com todos os seres e elementos naturais, vivenciando a complementaridade entre o ambiente e os seres.

Fundada em 1968, “através de um ritual no qual representantes de várias localidades (124 Países e todos os Estados indianos) estão presentes e depositam um pouco de terra (proveniente de suas regiões)” (SILVA, 2018, p. 117). Demonstra assim, desde a sua fundação a importância que a união e integração entre os povos têm nessa comunidade, inclusive enquanto uma centralidade devido ao fato que essa terra se localiza “em uma urna que atualmente se vê no anfiteatro que faz parte dos jardins centrais”. (IDEM). No centro da Área da Paz está o Matrimandir, a famosa edificação esférica dourada está localizada junto ao Anfiteatro: “Um templo dedicado à Mãe (conceito mais universal da Mãe Terra, não Mirra Alfassa³) e um anfiteatro em ambientes verdes exuberantes para ser usado para meditação [...]. Não era um lugar religioso, não deveria haver regras ou rituais”.⁴ (BHATIA, 2014, p. 02)

2 AUROVILLE

“Auroville é uma comunidade modelo - uma facilitação local de transformação ecológica, social e pessoal. A ideia é demonstrar uma ‘alternativa vivida’, isso pode ser experimentado e observado”.⁵ (PANDYA, 2018, p. 02). Por meio dessa demonstração de outra realidade em construção, inspira outras comunidades a serem criadas e potencializa as já existentes, uma utopia concreta e experimental⁶. “Auroville foi criada com o objetivo de fundar uma sociedade ideal dedicada à unidade humana”. (PANDYA, 2018, p. 04).⁷ O que seria a unidade humana? Como seria possível unificar os seres humanos? E se pensarmos não apenas nos seres humanos, como seria a integração com todos os seres e elementos naturais?

A unidade humana, no caso de Auroville, se baseia nos princípios que guiam a formação e a sua manutenção enquanto cidade utópica. “Auroville adere ao maior ideal universal da utopia – não propriedade da terra, abolição do poder do dinheiro, centralização do refeitório, trabalho comunitário rotativo para evitar o tédio, educação interminável, etc”. (BHATIA, 2014, p. 01) E segundo a autora algumas destas especificidades são únicas de Auroville.⁸

O intuito de Auroville, enquanto experimentação urbana, se baseia no objetivo de transformar a consciência para atingir uma configuração socioespacial que geraria de maneira

³ Mirra Alfassa foi a companheira espiritual de Sri Aurobindo, gerenciou seu Ashram e após sua morte concebeu e promoveu a criação de Auroville.

⁴ A temple dedicated to the Mother (a much more universal concept of Mother Earth, not Mirra Alfassa) and an amphitheater in lush green environments to be used for community meditation sessions. It was not a religious place, there were to be no rules or rituals associated with it.

⁵ Auroville is a model community—a place-based facilitation of ecological, social and personal transformation. The idea is to demonstrate a “lived alternative” that can be both experienced and observed. (PANDYA, 2018, p. 02)

⁶ Ernst Bloch (2006), Arno Münster (1993) e Michael Löwy (2016) discutem a ideia de “utopia concreta”, enquanto Henri Lefebvre (1999, 2006) propõe pensar “utopias experimentais”; Monte-Mór (2018) combinou os dois conceitos.

⁷ Auroville was established with the aim to found an ideal society dedicated to human unity. (PANDYA, 2018, p. 04).

⁸ Auroville adheres to the larger universal ideal of utopia – non ownership of land, abolition of the power of money, centralized dining hall, rotational community work to avoid boredom, unending education etc.

concreta outras relações econômicas, sociológicas, ambientais e culturais com o propósito de vivenciar a vida enquanto uma prática espiritual. (FASSBENDER, 2011).

Inspirada por uma visão de Mirra Alfassa (A Mãe, como é conhecida em Auroville) e fundada a partir dos ensinamentos de Sri Aurobindo, a Cidade Universal - Auroville se associou ao Movimento de Ecovilas em 1990. Com o foco na espiritualidade e ecologia foi projetada para 50 mil habitantes dentro de 20 km² por Roger Anger, arquiteto e urbanista francês. “A proposta de uma forma circular com linhas de força a partir do centro para as bordas”. (SILVA, 2018, p. 112 e 113). Desta forma Auroville se inspira no cosmos, com o projeto em forma de galáxia, composta por florestas, jardins e edificações, baseadas nos princípios da geometria sagrada, e assim busca sacralizar o espaço de vida e inspirar os moradores e visitantes a uma transformação em suas vidas, buscando as melhores versões de si mesmos, por meio das técnicas de concentração, contemplação e harmonia consigo mesmos e com a natureza.

Essa ideia de universalidade também se associa à noção cosmopolítica de integração entre todos os seres, com uma perspectiva espiritual e ambiental. Silva (2018, p. 116) complementa que: “A hipótese com a qual aqui se trabalha é a de que o campo de experimentações representado por Auroville só é uma possibilidade efetiva de transformação em função de estar ancorada em intuição relativa a uma dimensão espiritual”. Essa dimensão espiritual orienta os princípios, as práticas, as experiências. Ao estar ciente da espiritualidade materializada no espaço de vida, o ser tem a possibilidade de enxergar mais do que os seus olhos podem ver, tendo uma visão crítica de si, da vida, do mundo, e assim buscar a integração com a natureza através de práticas urbanas e arquitetônicas sustentáveis.

3 MATRIMANDIR: A ALMA DE AUROVILLE E SEU ENTORNO

Na área central, denominada Área da Paz, se localiza o Matrimandir, uma edificação esférica dourada que parece ser inspirada no sol “com estrutura em concreto armado e fechamentos em placas metálicas douradas, resultado da instigante geometria lapidada.” (SILVA, 2018, p. 121). Uma forma de reverência ao sol, enquanto centro, como em nosso sistema solar. Assim como o Yoga, que possui uma prática de *asanas*, posições de desbloqueio e autopercepção, a saudação ao sol, que se chama *Surya Namaskar*, reverencia o astro rei, os elementos cósmicos e a natureza, enquanto semiótica da iluminação da consciência - *Samadhi* - a principal busca por meio da prática do Yoga.

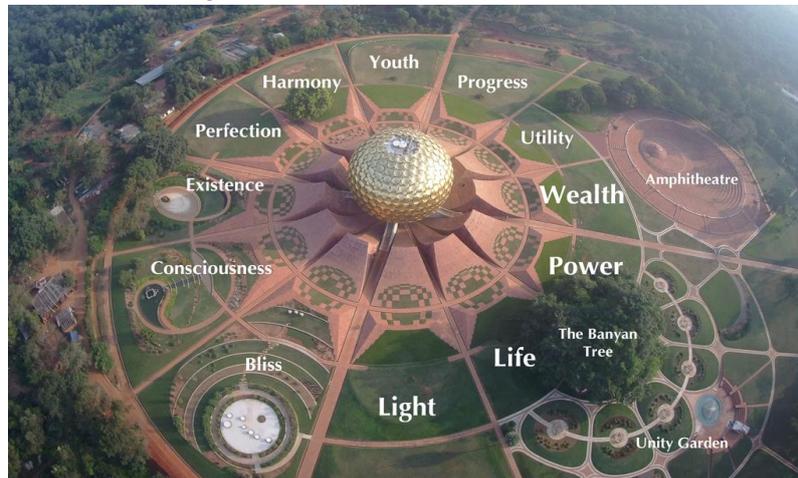
Como a área central é o espaço de concentração e meditação, a territorialidade de Auroville se estrutura a partir dessa prática espiritual, tendo esse olhar interior e exterior enquanto centralidade nas vivências e experiências do local. Mandir significa templo e Matri está relacionada à ideia matriarcal, templo da Mãe Terra, e é considerado a alma ou o espírito de Auroville. Desta forma, uma cidade que possui uma alma pode ser considerada um organismo vivo, assim como Gaia, a Mãe Terra, também um organismo vivo. Uma interação entre organismos vivos que se comunicam, se relacionam e realizam trocas em diversos níveis.

Inspiradas na natureza, as pétalas⁹ em torno do Matrimandir funcionam como salas de concentração e remetem à arquitetura espiritual da natureza, parecendo brotar do solo como

⁹ Dentro das pétalas, há doze salas de meditação, cada uma com o nome de um atributo da Mãe Divina e pintada na cor correspondente. Sinceridade, Humildade, Gratidão, Perseverança, Aspiração, Receptividade, Progresso, Coragem, Bondade, Generosidade, Igualdade, Paz

uma flor de lótus. O Matrimandir se situa ao lado da Banyan Tree, a figueira da Índia, escolhida como o centro de Auroville, sendo um templo da natureza, e combina a geometria sagrada com o processo de transformação, expansão e harmonia cósmica enquanto manifestação da espiritualidade e conexão com a natureza. A Área da Paz, região central de Auroville, reúne o Matrimandir, as pétalas, o anfiteatro, os jardins¹⁰, além do lago no entorno.

Fotografia 1 – 12 Jardins ao redor do Matrimandir:



Fonte: <https://matrimandir.org/gardens>

Auroville inicialmente foi proposta segundo zonas monofuncionais, de acordo com os cânones urbanísticos da época¹¹. "Quatro 'zonas' da área da cidade emergem deste centro [a Área da Paz]: a zona residencial, a zona industrial, a zona cultural e educacional e a zona internacional. Em torno das áreas existe um cinturão verde que é uma área de pesquisa e recursos ambientais". (PANDYA, 2018, p. 04 e 05).¹² Em relação às zonas do projeto inicial, Silva (2018, p. 113) afirma que:

Em Auroville, logo de saída, já se flexibilizou essa perspectiva de zonas monofuncionais e mais ainda da construção de grandes estruturas, substituindo-se estas por uma ocupação mais difusa e de edifícios relativamente pequenos (exceto por alguns edifícios institucionais e por edifícios de até quatro pavimentos feitos nos últimos anos) e mantendo-se faixas de forma geral apenas predominantemente relacionadas a certas funções - assim, existe a Zona Internacional, com edifícios institucionais, mas com alguns serviços e comércio (no Centro de Visitantes), e as originalmente entendidas como zonas de trabalho e residencial diversificaram-se como funções e são atualmente percebidas como um composto de moradias e usos associados tanto à produção, como a instituições voltadas para educação e cura, além de serviços e algum comércio.

Cada Zona em Auroville funciona como um exemplo da filosofia prática vivenciada. A zona industrial busca tecnologias alternativas sustentáveis; a zona residencial, não é apenas um lugar para residir, mas um local para integração com a natureza e todos os seres; a zona

¹⁰ Existência, Consciência, Bênção, Luz, Vida, Poder, Riqueza, Utilidade, Progresso, Juventude, Harmonia, Perfeição. Eles parecem representar o que Ela chamou de "os doze poderes da Mãe manifestados para Seu trabalho"; e Sri Aurobindo escreveu que esses "12 poderes são as vibrações necessárias para a manifestação completa".

¹¹ Segundo Silva (2018), o arquiteto Roger Anger se inspirou em Le Corbusier, famoso arquiteto e urbanista suíço.

¹² Four "zones" of the city area emerge from this center: the residential zone, industrial zone, cultural and educational zone and international zone. Around the area lies a green belt that is an environmental research and resource area. (PANDYA, 2018, p. 04 e 05).

internacional, com seus pavilhões de vários países, demonstra diversos modos de vida pelo mundo; e a zona cultural é tratada como um processo educativo permanente com o objetivo de potencializar moradores e visitantes na busca pela unidade humana e cosmopolítica, com o intuito experimental de alcançar o ideal de Auroville, a vida toda sendo Yoga Integral como propõe Sri Aurobindo.

4 ARQUITETURA MATERIAL E ESPIRITUAL DA CIDADE E DA NATUREZA

Quais as possíveis integrações entre a floresta e a cidade? Essa é a principal questão que está afligindo Auroville e ficou clara na visita de campo que foi realizada entre julho e agosto de 2022. Existe uma perspectiva que visa acelerar o crescimento para aumentar o número de Aurovilianos, segundo o projeto original da cidade, e outra que visa o crescimento holístico e gradual da cidade privilegiando o reflorestamento intenso que tem sido implantado não apenas no cinturão verde, mas na área interna da cidade. Esses dois pontos de vista tem gerado uma divisão interna na cidade que busca a unidade na diversidade.

Auroville cresce rodeada por vilas (assim como o contexto indiano em que a maioria da população vive em vilas) que interagem com a cidade por meio de seus habitantes, práticas e relações cotidianas. A partir das entrevistas realizadas a última informação é que Auroville possui 3700 aurovilianos, mas as relações com o entorno, voluntários, estudantes chega a quase 30, 40 mil pessoas envolvidas.

Por meio de seu Plano Diretor, Auroville quer abrir novos caminhos no planejamento de assentamentos de forma a ajudar outras cidades, tanto na Índia quanto no exterior, que estão experimentando altas tendências de urbanização. Auroville também espera demonstrar como as áreas 'urbanas' e 'rurais' podem se desenvolver complementarmente de forma integral e holística para seu benefício mútuo e bem-estar. Falamos de um masterplan 'integrado', implicando aqui que tanto a cidade quanto o meio ambiente são integralmente planejados, uma vez que Auroville passou a cuidar de seu 'entorno'. (Auroville.org)¹³

O processo que já vem ocorrendo há algum tempo na maioria dos territórios do mundo é a transição das pessoas das áreas rurais para as cidades, que em alguns casos resulta no afastamento da natureza, do ambiente natural. Como é possível fazer com que as cidades e a natureza, as florestas, sejam integradas pelos elementos naturais, por suas características e práticas sustentáveis? Resultando assim em uma floresta-cidade ou uma cidade-floresta, em que ocorra um equilíbrio assim como o espírito e a matéria, razão e emoção, polaridades femininas e masculinas.

Além do Plano Diretor, a infraestrutura, os sistemas e redes urbanas e os princípios em que neste caso se combinam para formar o tecido urbano de qualquer cidade, encontra-se uma força subjacente muito forte de as pessoas que ali residem, suas interações, engajamento e reações ao tecido da cidade principalmente moldar o que a cidade se torna. É esta mesma camada que impede Auroville de tornar-se a utopia ideal que se propôs a se tornar.¹⁴ (BHATIA, 2014, p. 08)

¹³ Site: <https://auroville.org/page/planning-the-city> - Acesso em 28/02/2023

¹⁴ Beyond the Master Plan, the infrastructure, the urban systems and networks, and principles in this case that combine to form the urban fabric of any city, lies a very strong underlying force of the people that reside there, their

Os Aurovillianos, visitantes, moradores das vilas, em suas múltiplas relações podem ser considerados o que impede Auroville de se tornar a utopia ideal que se propôs? Ou a perspectiva seria de um experimento, um processo que está em curso e caminhando um dia de cada vez em direção à sua meta? O processo para construção de uma nova sociedade humana em integração consigo mesma, com a natureza e com o universo, parece ser mais importante que o resultado em si, pois pode vir a inspirar outras realidades pelo mundo.

O Plano Diretor de Auroville visa uma ocupação maior do território do que hoje é vivenciada em Auroville, sendo a maior parte do território ainda floresta (um processo de recuperação do solo que durou décadas). Como alcançar um meio termo entre o projeto e a floresta, para que sirva de inspiração para todo o mundo? Como essas questões internas de Auroville podem ser solucionadas?

Atividades de Desenvolvimento da Biorregião de Auroville - Auroville se esforça para trazer a mudança: Por 50 anos Auroville e as aldeias da biorregião cresceram e se desenvolveram juntas. Auroville começou em uma terra severamente degradada no que era chamada de uma "área mais atrasada que precisa de desenvolvimento" pelo governo de Tamil Nadu. O que chamamos de "trabalho de extensão" em Auroville é na verdade um surgimento orgânico de projetos autônomos iniciados por indivíduos inspirados que viram uma necessidade e agiram de acordo com isso. Alguns desses projetos se concentram em uma atividade específica, por exemplo saúde bucal, enquanto outros tentam elaborar modelos para o que chamamos de Desenvolvimento Rural Integral. Alguns concentram seus esforços dentro dos limites da municipalidade de Auroville, enquanto outros são modelos pioneiros de vida em áreas rurais da Índia e do mundo. É nossa aspiração co-criar e aprender com dentro e fora no espírito de experimentação que resulta no surgimento de uma terra justa e sustentável, onde a justiça e a compaixão prevaleçam. Existem 13 aldeias na área imediata de Auroville, com cerca de 40.000 pessoas, e uma área biorregional maior, sendo ao todo cerca de 40 aldeias. (Placa em Auroville em visita de campo)¹⁵.

O intuito da cidade de Auroville é chegar a 50 mil habitantes, mas cabe perceber que há uma população que já se encontra próxima, dentro e no entorno de seu território, mas que não é considerada auroviliana. Entretanto, com essas práticas e experimentações em Auroville e no seu entorno, essas populações poderiam ser incorporadas à cidade? Auroville transbordaria os seus limites para incorporar essas populações em sua vida integrada?

interactions, engagement with and reactions to the city fabric primarily shape what the city becomes. It is this very layer that prevents Auroville from becoming the ideal Utopia it set out to become. (BHATIA, 2014, p. 08)

¹⁵ "Auroville Bio-region Development Activities - Auroville Strives to Bring Change: For 50 years Auroville and the villages in the bioregion have grown and developed together. Auroville started on a severely degraded land in what was called a "most backward area in need of development" by the Tamil Nadu Government. What we call "outreach work" in Auroville is actually an organic sprouting of autonomous projects that have been initiated by inspired individuals who have seen a need and acted on it. Some of these projects concentrate on a specific activity e.g. dental health, while others attempt to work out models for what we refer to as integral rural development. Some concentrate their efforts within the township boundaries of Auroville, while others are pioneering models for living in rural India and the world. It is our aspiration that co-creating and learning from within and without in the spirit of experimentation will result in the emergence of an equitable and sustainable earth where justice and compassion prevail. There are 13 villages in the immediate area of Auroville, comprising about 40,000 people, and bio-regional area. altogether approximately 40 villages in the larger". (Plate in Auroville, during field work)

Até recentemente, o crescimento urbano era considerado indesejável e todas as políticas enfatizavam como a migração das áreas rurais poderia ser controlada. No entanto, essas políticas não tiveram sucesso, com o resultado de que as áreas urbanas estão se tornando cada vez mais degradadas. Atualmente, tanto a opinião nacional como a internacional são favoráveis à urbanização, pois se tornaram motores do desenvolvimento, e enfatizam políticas que a promovam. Levadas longe demais, essas políticas também podem se tornar insustentáveis, por causa do pesado pedágio que as áreas urbanas impõem aos recursos naturais limitados. Eles também podem perturbar a segurança alimentar de toda a nação. É por isso que os planejadores de hoje estão falando em estabelecer ligações rurais-urbanas. (Auroville.org)¹⁶.

Não se trata apenas de uma integração rural-urbana, vai além, em um sentido de pertencimento à comunidade auroviliana, da adoção dos princípios que implicam direitos e deveres próprios de uma vida em comunidade. Existem assim limites e potencialidades que ainda não estão muito claros, mas que podem se transformar ao longo do processo. De fato, a preocupação de Auroville com o seu entorno, que vem acontecendo de forma intensa e gradual já aparecia desde a sua criação e ainda se mantém.

Mais de 6.000 dos vizinhos de Auroville viajam diariamente para Auroville em busca de educação e emprego, com mais de 700 que se juntaram a esta municipalidade internacional como residentes. Nos primórdios de Auroville, a comunidade pioneira dependia fortemente da sabedoria e do conhecimento específico do local, das comunidades locais. Foi com a ajuda deles que a floresta indígena e a captação de água da chuva em tanques comunitários foram reativadas. A Mãe, fundadora de Auroville, estava particularmente atenta à população local ao enfatizar que a relação entre Auroville e as comunidades vizinhas deve ser de fraternidade. Foi nesse espírito que a medida que Auroville cresceu, cresceu também o número de projetos e de serviços compartilhados entre Auroville e seus vizinhos. O desdobramento do intrincado tecido social desta região tem sido de colaboração e co-desenvolvimento. Hoje, existem mais de 50 iniciativas de desenvolvimento comunitário biorregional, algumas das quais estão expostas aqui. Essas iniciativas estão espalhadas nas áreas de meio ambiente, educação, saúde, empreendimento social, inclusão financeira, infraestrutura, capacitação, liderança e preservação cultural. O objetivo desta exposição é tornar visível esta obra invisível. [...] A experiência de Auroville foi aceita e adotada por nossos vizinhos e pela Índia em geral. Por ocasião do 50º aniversário de Auroville, renovamos nosso ímpeto para que este trabalho se intensifique, este sonho se espalhe na Índia e no mundo. (Placa em Auroville em visita de campo)¹⁷

¹⁶ Until recently, urban growth was considered undesirable, and all policies emphasised how migration from rural areas could be checked. However, these policies have not succeeded, with the result that urban areas are becoming more and more degraded. Presently, both national and international opinion is in favour of urbanisation, as they have become engines of development, and emphasise policies that promote it. Taken too far, these policies may also become untenable, because of the heavy toll urban areas impose on limited natural resources. They may also disrupt the food security of the entire nation. This is why planners today are talking of establishing rural-urban linkages.

¹⁷ Over 6,000 of Auroville's neighbors commute to Auroville daily for education and employment, with over 700 who have joined this international township as residents. In the early days of Auroville, the pioneering community depended heavily on the wisdom and site-specific knowledge of the local communities. It was with their help that the indigenous forest and rainwater harvesting in communal tanks were revived. The Mother, founder of Auroville, was particularly attentive to local people as she stressed that the relationship between Auroville and the surrounding communities should be one of fraternity, It has been in this spirit, that as Auroville grew, so did the number of projects and services shared between Auroville and its neighbors. The unfolding of this region's intricate social fabric has been one of collaboration and co-development. Today, there are over 50 bio-regional community development initiatives, some of which are exhibited here. These initiatives are spread in the fields of environment, education, health, social

A perspectiva de integração rural-urbana se sintoniza com o conceito de urbano-natural¹⁸ em Monte-Mór (2018), que prevê uma naturalização extensiva, estendendo a natureza para o espaço de vida, para a vida cotidiana e ações e práticas de todos os habitantes do território. Entretanto, essa natureza transformada em espaço de vida, só será efetivada quando ocorrer um processo de *espiritualização ecológica extensiva*, entendendo essa espiritualização enquanto a integração entre matéria e espírito em equilíbrio. A natureza retomará o seu lugar ou ao menos se integrará à cidade quando for possível o entendimento de que para que exista um equilíbrio, todos os seres têm de vivenciar uma integração constante. Os processos de desigualdade não se restringem ao âmbito humano, desigualdades cosmopolíticas também são desenvolvidas ao passo que os seres não humanos e elementos vão sendo explorados, subjugados para que possa dar lugar ao conforto citadino que, em muitos casos, está associado como por exemplo à impermeabilização do solo, afastamento da natureza, entre outras práticas.

A recuperação da natureza no território foi um dos aspectos mais benéficos de Auroville até hoje, entretanto a (re)criação da floresta também trouxe aspectos negativos para a cidade e para a população do entorno. Bhatia (2014, p. 04) afirma que:

O maior sucesso desse assentamento foi sua contribuição para a ecologia da área: a conversão de terras inóspitas não cultivadas, com solo infértil, falta de água subterrânea e com intrusões de água salgada, com apenas trechos de deserto vermelho à vista, em uma floresta verde exuberante com mais de dois milhões de árvores plantadas em três décadas. Infelizmente, isso resultou em desenvolvedores privados, ansiosos para se beneficiar do crescimento de Auroville e atração de visitantes internacionais, explorando as terras adjacentes não pertencentes a Auroville e transformando-as em resorts e lares de idosos. Nos últimos dez anos, os preços dos imóveis na municipalidade de Auroville aumentaram quase 500%. Isso se deve em grande parte à proximidade de Auroville com Pondicherry, uma das cidades em crescimento mais rápidas da Índia, mas também ao desenvolvimento de Auroville de uma pequena comunidade para uma municipalidade maior. Restaurantes, pousadas, centros de massagem e lojas cresceram rapidamente na orla de Auroville, peças essenciais dentro do Cinturão Verde que foram reservadas para a conservação do meio ambiente e gestão de recursos hídricos.¹⁹

enterprise, financial inclusion, infrastructure, capacity building, leadership and cultural preservation. The aim of this exhibition is to make this invisible work visible. [...] The Auroville experiment has been accepted and embraced by our neighbors and India at large. At the occasion of Auroville's 50th anniversary, we renew our impetus for this work to intensify, this dream to spread in India and the World. (Plate in Auroville)

¹⁸ Monte-Mór, (2018) sugeriu que um tecido urbano-natural deveria se sobrepor a, e redefinir, o tecido urbano-industrial hoje dominante.

¹⁹ The biggest success of this settlement has been its contribution to the ecology of the area - The conversion of inhospitable land with infertile soil, lack of ground water, uncultivated and salt water intrusions with only stretches of red desert in sight to a lush green forest with over a two million trees planted in three decades. Unfortunately this has resulted in private developers, eager to benefit from Auroville's growth and attraction to international visitors, exploiting the non-Auroville owned adjoining lands and turning them into resorts and retirement homes. In the last ten years the real estate prices within the Auroville township have increased by almost 500%. This is largely due to Auroville's close proximity to Pondicherry, one of India's fastest growing cities but also Auroville's development from a small community to a larger township. Restaurants, guesthouses, massage centers and shops have mushroomed on Auroville's edge on essential pieces within the Green Belt which were reserved for environment conservation and water resource management.

Era uma terra árida, e a natureza pode gerar um processo de especulação imobiliária, aumentando os valores dos terrenos, muitas vezes expulsando os moradores das vilas que ali residiam.

Enquanto grande parte da terra ainda está para ser adquirida, Auroville atualmente administra mais de 80% da área total da cidade. A situação no Cinturão Verde é menos avançada, com uma porção muito menor da área atualmente pertencente a Auroville. A atual 'comunidade' de Auroville consiste em cerca de 120 assentamentos de tamanhos variados, intercalados e cercados por terras de propriedade de Auroville, por aldeias vizinhas e por alguns templos. (Auroville.org)²⁰

Auroville é uma cidade que busca viver sem dinheiro, entretanto essas dualidades aparecem no território e no cotidiano; diz-se que ainda não alcançaram esse estágio experimental, é uma meta. Ainda é necessário comprar terras para completar sua área referente ao plano diretor da cidade.

Conforme declarado pelo Dr. Karan Singh em sua mensagem à comunidade Auroville, "...cada mês que se perde significa que o preço da terra está subindo e o perigo de interesse comercial invadindo Auroville crescendo constantemente... Em última análise, se não conseguirmos o terreno, não conseguiremos construir a cidade." É essencial que Auroville compre essa terra antes de novas invasões para juntar parcelas existentes de floresta e fazendas de comunidades orgânicas para cumprir sua meta de autossuficiência em alimentos e harmonia na biorregião dentro da área.²¹ (BHATIA, 2014, p. 04)

O processo de especulação imobiliária se relaciona com essas questões de apropriação e uso do solo, focando apenas em seu valor de troca e não levando em consideração o valor de uso. O objetivo de Auroville não é uma perspectiva utilitarista do território, mas uma perspectiva que valorize os elementos naturais e seres que ali vivem, o que pode ser considerada uma perspectiva cosmopolítica e espiritual entendendo a importância de cada ser e cada elemento para o equilíbrio e harmonia nas relações naquele espaço de vida. Essa integração também é feita com as vilas do entorno. Bhatia (2014, p. 07) afirma que:

A cidade também oferece uma alternativa à migração da juventude rural para os centros urbanos, permitindo que permaneçam em suas aldeias e ainda assim colham os benefícios de um estilo de vida urbano. Auroville conscientemente tomou iniciativas para melhorar os cuidados de saúde dos aldeões, elevar seu padrão de vida através da formação profissional e auto-emprego, fornecer educação para as crianças rurais e fornecer emprego para mais de 5.000 pessoas. A popularidade de Auroville como destino de turismo espiritual também beneficiou as aldeias, já que a maioria aluga uma parte de suas casas para estudantes e voluntários de Auroville ou monta

20 While much of the land is still to be acquired, Auroville presently manages over 80% of the total acreage within the town area. The situation in the Green Belt is less advanced, with a far smaller portion of the area currently belonging to Auroville. The present 'community' of Auroville consists of some 120 settlements of varying size, interspersed with and surrounded by lands owned by Auroville, by surrounding villages and by some temples. (Auroville.org)

21 As stated by Dr. Karan Singh in his message to the Auroville community, "...every month that is lost means that the price of the land is rising and the dangers of commercial interest intruding into Auroville steadily growing...In the final analysis, if do not get the land we will not be able to build the city." It is essential that Auroville purchases this land before further encroachment to join existing parcels of forest and organic community farms to fulfill its goal of self sufficiency in food supplies and harmony in bioregion within the area.

pequenas lojas de varejo e restaurantes, ganhando assim renda. O estilo de habitação nessas aldeias muitas vezes retrata os modelos de habitação em Auroville.²²

O que significa o turismo espiritual exatamente? Poderíamos dizer de um processo turístico que se baseia nas práticas espirituais e nas atividades relacionadas a essas práticas? Como visitar ou experienciar a espiritualidade? A espiritualidade para algumas filosofias se encontra no plano espiritual, para outras está imersa na matéria, mas como seria possível visitar essa espiritualidade? A tendência desse turismo espiritual, assim como de algumas práticas contemporâneas, se baseia em princípios e filosofias ancestrais, mas em alguns casos podem vir a distorcer ou superficializar esses conhecimentos com o foco maior no lucro e na questão monetária. Dessa maneira, é necessário um senso crítico para analisar essas práticas, essa relação entre o turismo, espiritualidade e natureza. Toda a estrutura e programação do turismo espiritual em Auroville busca promover essa integração, desde a preparação para a visitação do Matrimandir, enquanto um ritual de imersão em que aos poucos vai se aprofundando até a imersão possível em seu interior e sua pétalas, até a dispersão dos espaços construídos na natureza circundante, parcialmente reverenciada como território também sacralizado.

A perspectiva mais evidente é que a espiritualidade se encontra na área construída de Auroville tendo o Matrimandir, suas pétalas, os jardins, as águas, o anfiteatro e a própria figueira da Índia que se integram na Área da Paz. Entretanto a espiritualidade também permeia a natureza, encarando as florestas como santuários, resultando em uma tentativa de sacralização do espaço de vida. Esses espaços de vida se combinam para articular a integração entre a arquitetura material e espiritual da cidade e da natureza.

5 PRÁTICAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS ECOLÓGICAS

“Auroville será um local de pesquisas materiais e espirituais para uma encarnação viva de uma unidade humana real”. Carta de Auroville (Auroville.org)

“Auroville quer ser um campo de constante pesquisa de expressões arquitetônicas, manifestando um novo espírito através de novas formas”. Mirra Alfassa (1968)²³. Auroville inspira outras maneiras de vivenciar a arquitetura e urbanismo para transformação da consciência a fim de promover outros modos de viver no território. Uma das maneiras em que Auroville é pensada é a partir de um Plano Diretor, elaborado em 2001 e tendo como horizonte o ano de 2025. (AUROVILLE FOUNDATION, 2001). O Plano Diretor contém metas e perspectivas a serem alcançadas até 2025 visando o desenvolvimento sustentável da municipalidade e seu entorno, incluindo vilas e espaços contíguos.

Entretanto, desenvolvimento é uma questão a ser problematizada, ainda mais quando associada à ideia de sustentabilidade, em que desenvolvimento tende a uma ideia de

²² The city also provides an alternative to migration to urban centers for the rural youth allowing them to stay in their villages yet reap the benefits of an urban lifestyle. Auroville has consciously taken initiatives to improve healthcare of the villagers, raise their standard of living through vocational training and self-employment, and providing education to rural children and provides employment to more than 5000 people. Auroville's popularity as a tourist and spiritual destination has also benefited the villages, as most rent out a portion of their homes to students and volunteers of Auroville or set up small retail shops and restaurants, thereby earning extra income. The style of housing in these villages often depicts the models of housing in Auroville.

²³ Auroville wants to be a field of constant research for architectural expressions, manifesting a new spirit through new forms. - The Mother, Mirra Alfassa (1968)

crescimento sem limites e a sustentabilidade tem uma ideia de harmonia com a natureza, sendo por isso ideias difíceis de estarem associadas. Os processos de conscientização são inspirados pelos modos de vida em Auroville, estando associados aos processos diferenciados em relação à arquitetura e urbanismo que são vivenciados na cidade. A partir dessas relações Nunes (2020, p. 18) complementa que:

O sentido da vida e as questões ecológicas eram o dia a dia dos aurovillianos desde os primeiros tempos. Pouca água, poucos recursos naturais, imensas dificuldades e a reverência ao sagrado faziam-os próximos à Mãe Terra e inspiraram a comunidade a criar um modo de vida mais simples e espiritualizado, que quase todos adotavam. Em Auroville, as pesquisas sobre alternativas para tudo trouxeram tecnologias “verdes” antes que o mundo falasse dessas coisas.

Esse modo de vida, em que se sacraliza o espaço de vida e se utiliza técnicas arquitetônicas e urbanísticas em sintonia com os elementos naturais, permeia os moradores e a vida em Auroville. Bhatia, (2014, p. 04) afirma que: “A inovação de várias técnicas ecológicas de construção, sua pesquisa em agricultura orgânica, arborização, seu impacto e a elevação das aldeias vizinhas é louvável”.²⁴ As primeiras práticas no território foram em busca de recuperar o solo e as áreas verdes, visto que a área tinha sido degradada durante anos de manejo inadequado. O bioma lá localizado é denominado de floresta tropical sempre verde de clima seco (semi árido), cuja origem se dá na planície do estado de Tamil Nadu e ao norte do Sri Lanka. (SILVA, 2018).

O Projeto é amplamente endossado pela UNESCO e pelo Governo da Índia e recebe privilégios especiais como isenções fiscais. Os indivíduos que trabalham aqui se envolvem em atividades coletivas e empreendimentos, trabalhando em pequenos grupos em vários projetos, como recuperação de terras e reflorestamento, direitos das mulheres, arquitetura sustentável e diversas unidades comerciais.²⁵ (BHATIA, 2014, p. 03).

Um cinturão verde foi planejado para a recuperação das terras, reflorestamento, absorção dos impactos, contenção da expansão da cidade a fim de alcançar a densidade pretendida sem diminuir o contato com a natureza em Auroville. (FASSBENDER, 2011). Outras técnicas utilizadas na cidade são mostradas no TEDxChennai de Anu Majumdar:

Zonas sobrepostas para uso múltiplo planejado / Linhas de força para equilibrar a densidade e evitar a expansão urbana / Integrar 50% de espaço verde na área da cidade / Principalmente pedestre, para tráfego não poluente e não motorizado / Destinado a energias alternativas / Cinturão Verde para suficiência alimentar e equilíbrio ecológico / Necessariamente belo e artístico / Não uma cidade a mais, mas uma nova vida unificada. (Auroville: A Test Run for the Future²⁶).

²⁴ The innovation of various eco friendly techniques of construction, its research in organic farming, afforestation, its impact and the upliftment of the surrounding villages is commendable.

²⁵ The Project is largely endorsed by UNESCO and the Government of India and receives special privileges like tax exemptions. Individuals working here engage in collective endeavors, working in small groups on various projects such as land reclamation and reforestation, women's rights, sustainable architecture and various commercial units.

²⁶ Acessado em 18/04/2022 - https://www.youtube.com/watch?v=Tv875PK5V8w&t=706s&ab_channel=TEDxTalks

Essas práticas realizadas em Auroville fortalecem outras maneiras de se relacionar com outros seres e com os elementos naturais, possibilitando modos mais integrativos de vivenciar a existência, possuindo um viés cosmopolítico e espiritualista. Bhatia (2014) complementa que outro reconhecimento feito pela UNESCO diz respeito à sua composição para criação de dispositivos educacionais para potencializar uma nova relação entre o Oriente e o Ocidente a partir de um processo de integração entre os mesmos.

Devido a suas técnicas, filosofias e práticas pioneiras, Auroville tem uma influência mundial, pois proporciona a experiência de uma perspectiva cosmopolita de cidade, em plena Índia, não pela hegemonia de estruturas globalizantes, mas por suas abordagens sustentáveis e alternativas no âmbito da cultura e da tecnologia. Dentre elas, experiências em edificações com princípios ecológicos; energia solar supre parte da demanda energética da cidade; cultivo de orgânicos, florestação e seus impactos; técnicas de purificação da água utilizando um vórtice; programas de reciclagem, entre outros que estão alinhados com a dimensão ecológica espiritual e os objetivos filosóficos de Auroville. (ROCHA, 2017; NUNES, 2020; PANDYA, 2018). Associado a esses processos, a maneira de se construir em Auroville é incentivada pela recente proposta de canteiro experimental, em que o intuito é a associação entre a capacitação e a transformação espiritual, o que pode ser notado na área denominada de Sacred Groves. (SILVA, 2018).

Um dos modos pelo qual essa transformação espiritual é potencializada em Auroville é: “Um espírito de experimentação e uma busca por novas formas de ser em todos os aspectos da vida, individuais e coletivas, fazem parte da própria "raison d'être" [razão de ser] de Auroville”.²⁷ (FASSBENDER, 2011, p. 36). Dessa maneira, percebe-se que o intuito em Auroville se baseia na transformação dos seres e dos elementos naturais buscando um processo de despertar da consciência, desde o processo de recuperação do solo até as novas construções. O autor complementa que “arquitetura em Auroville visa promover pesquisa, experimentação, criatividade e harmonia, bem como um desenvolvimento funcionalmente integrado”.²⁸ (IDEM). Essa harmonia tange aspectos construtivos, urbanos, filosóficos e práticos. Fassbender (2011, p. 36) conclui: “seu objetivo é estar em harmonia com a natureza e seguir um modelo sustentável levando em conta as condições climáticas e sociológicas predominantes da região”.²⁹

6 YOGA INTEGRAL DE SRI AUROBINDO, A VIDA EM AUROVILLE E O YOGA DA NATUREZA

Uma possível revolução ecológica e espiritual se baseia no resgate da natureza e da espiritualidade, que são a mesma substância mas se manifestam enquanto diferentes aspectos da realidade. A espiritualidade é materializada pela natureza e a natureza manifesta a espiritualidade. O espaço e o modo de vida que se sintonizam com a espiritualidade e a natureza tendem a melhorar o fluir das energias equilibrando os corpos, espaços e tempos. “Mas a ação normal da Natureza em nós é um movimento integral no qual toda a complexidade de todos os

²⁷ A spirit of experimentation and a search for new ways of being in all aspects of life, both individual and collective, are part of Auroville's very "raison d'être".

²⁸ Architecture in Auroville aims at promoting research, experimentation, creativity and harmony, as well as functionally integrated development.

²⁹ Its goal is to be in harmony with nature, and to follow a sustainable model taking into account the prevalent climatic and sociological conditions of the region.

nossos elementos é afetada por e afeta todos os nossos ambientes. A totalidade da vida é o Yoga da Natureza.” (SRI AUROBINDO ASHRAM TRUST, 2004, p. 07).³⁰

O Yoga Tradicional Indiano surgiu a partir da observação da natureza, com técnicas de respiração, posições e rituais inspirados nos animais, plantas e astros. Os sábios da Índia antiga ao viver em sintonia com a natureza foram criando essas técnicas como modo de integração e reverência aos elementos naturais, passando-as de geração em geração por meio da transmissão de ensinamentos.

A natureza vivencia o Yoga em sua maneira de existir, e os seres ao se integrarem à natureza vivenciam a sua vida enquanto Yoga, sintonizados com o Yoga da Natureza. O ambiente natural não é apenas o entorno, são todos os aspectos da vida interna e externa. A natureza, o organismo vivo do planeta Terra e o universo, por meio de seus ciclos, fases, expansões e contrações respiram, assim como cada ser e cada elemento natural pelo seu modo de viver vivenciam o seu Yoga. O Yoga e suas infinitas manifestações são expressões da vida como um todo que se sintonizam e se alinham por meio de respirações, posições e ações conscientes da filosofia prática.

Essa consciência espiritual e o Yoga Integral enquanto modo de vida visam ser as bases filosóficas e práticas para a transformação dos seres e da vida cotidiana em Auroville. Os aurovillianos, ao decidirem caminhar juntos com outros seres em busca de uma transformação e de uma vida em integração consigo mesmos, com a natureza e o universo, abraçam uma ecologia espiritualizada pautada na ação prática, em que se enxerga o corpo e o espírito enquanto dimensões recíprocas e com o mesmo peso e valor.

Essas trocas e aprendizados experienciados na vida cotidiana, pela integração entre diferentes culturas e modos de vida, possibilitam o conhecimento do mundo e de si mesmo de diferentes maneiras, tendo a possibilidade de transformar a realidade à sua volta e também os processos internos em busca de uma vida integral. Yoga significa união, e nessa união integral, o ser tem a oportunidade de despertar o autoconhecimento e a consciência de diversas maneiras na vida cotidiana.

Uma investigação mais aprofundada é a maneira como, espaço-temporalmente, esses objetivos utópicos e, especificamente, objetivos divinos utópicos no caso de Auroville são percebidos. “A busca utópica é alcançar a divindade, ou mais especificamente criar circunstâncias em que a vida ideal divina desça primeiro dentro das premissas da comunidade intencional e depois se espalhe para o exterior.”³¹ (PANDYA, 2018, p. 02). Com esse intuito de expansão dos conhecimentos e da espiritualidade ecológica vivenciada em Auroville, como se Auroville fosse o centro de um novo mundo, busca-se a construção de um novo ser, o ser integral. “Para os residentes, também reconhecidos de forma distinta como Aurovilianos, esta é uma realidade definidora de identidade, realizada na vida diária em Auroville³²”. (IDEM). Auroville, portanto, expressa uma das experimentações concretas utópicas contemporâneas

³⁰ But the normal action of Nature in us is an integral movement in which the full complexity of all our elements is affected by and affects all our environments. The whole of life is the Yoga of Nature. (SRI AUROBINDO ASHRAM TRUST, 2004, p. 07)

³¹ The utopian quest is to attain divinity, or more specifically to create circumstances whereby the divine ideal life descends within the premises of the intentional community first and then spreads outside.

³² For the residents, also recognized distinctively as Aurovilians, this is an identity-defining reality, performed through daily life at Auroville.

que buscam outros modos de vida, de relação com a natureza, com a espiritualidade e integração com o universo.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUROVILLE FOUNDATION - - **Master plan (Perspective: 2025)** - Auroville Universal Township (TOWN & COUNTRY; PLANNING; ORGANISATION; GOVERNMENT OF INDIA; MINISTRY OF URBAN; DEVELOPMENT & POVERTY ALLEVIATION), 2001.

BHATIA, Bina - **Auroville: A utopian paradox**. Columbia University. MSAUD I SU14 I GSAPP. 2014.

BLOCH, Ernst - **O Princípio Esperança**. Rio de Janeiro: EdUERJ: Contraponto. 2006.

BRITTO, Ana Luiza Rodrigues. **Ecovila como alternativa no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro, 2018. 116p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

FASSBENDER, Franz (org.) - **Auroville Architecture: Towards New Forms for a New Consciousness**. Prisma, Auroville, Fourth Edition, 2011.

LATOUR, Bruno - **Whose cosmos, which cosmopolitics?** Comments on the peace terms of Ulrich Beck. Common knowledge, v. 10, n. 3, p. 454., 2004.

Lefebvre, Henri. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

_____. **A produção do espaço**. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4ª Ed. Paris: Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão: início – fev. 2006.

LÖWY, Michael. **Utopias**. Ensaio sobre Política, História e Religião. (organização José Neves). Lisboa: Ler Devagar: Edições Unipop. 2016.

MONTE-MÓR, Roberto Luís. Utopias Urbanas e Outras Economias. In: Viegas, M. & Albuquerque, E. **Alternativas para uma crise de múltiplas dimensões**. Cedeplar/UFMG, e-book, Coleção População e Economia. 2018).

MÜNSTER, Arno. **Ernst Bloch. Filosofia da práxis e utopia concreta**. São Paulo: Editora Unesp. 1993.

NUNES, Débora - **Auroville, 2046: Depois do fim de um mundo** - Salvador, Bahia, Brasil – 2020

PANDYA, Samta P - **Auroville as an intentional spiritual community and the practice of Integral yoga**, Cogent Arts & Humanities, 5:1, 1537079, DOI: 10.1080/23311983.2018.1537079. (2018)

ROCHA, Heliana Faria Mettig - **O Lugar das Práticas Comunitárias Emergentes: caminhos de coexistência socioecológica em projetos urbanos**. (Tese de Doutorado) Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

SILVA, Luis Octavio Pereira Lopes de Faria e - **Auroville, impressões e descobertas**. 110-125; USJT; arq.Urb, (22) ; 2018.

SRI AUROBINDO ASHRAM TRUST - **Integral Healing: Compiled from the works of Sri Aurobindo and the Mother** - Pondicherry, 2004.

Sites visitados:

<https://auroville.org>

<https://matrimandir.org/gardens>

<https://auroville.org/page/planning-the-city>

https://www.youtube.com/watch?v=Tv875PK5V8w&t=706s&ab_channel=TEDxTalks